

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL
Calendário suplementar excepcional 2020



República (2020), de Grace Passô

ART 5314 - Cinema Brasileiro II

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Professora responsável: Alessandra Soares Brandão

Contato virtual: alessandra.b73@gmail.com ou pelo moodle da disciplina (não será aceito contato por Whatsapp ou qualquer outra rede social)

Horários de atendimento: segunda-feira, das 19:00 às 20:00, via chat no Moodle; e terça-feira, das 16:00 às 18:00, na plataforma Zoom. Agendamento prévio APENAS pelo email alessandra.b73@gmail.com.

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas: Plataforma sugerida: RNP (qualquer mudança será previamente negociada com a turma)

Ementa:

Aspectos do cinema brasileiro contemporâneo.

Objetivos:

Analisar as associações entre questões estéticas, intelectuais e institucionais do cinema nacional na atualidade;



Investigar o diálogo entre a atual produção brasileira e as tendências internacionais contemporâneas

Conhecer os debates mais recentes em torno da produção brasileira e seus dilemas contemporâneos;

Estimular a ampliação de repertório cinéfilo brasileiro;

Encorajar o interesse, a curiosidade, a prática e a autonomia da pesquisa em cinema brasileiro;

Instigar o olhar crítico com conteúdo e clareza em articulação oral e escrita;

METODOLOGIA: aulas síncronas expositivas dialogadas, com possibilidade de participação de discentes via áudio e/ou chat; atividades de leitura, visionamento de filmes e pesquisa com carga horária assíncrona; participação no moodle com postagens de comentários e experiências de leitura e de percepção crítica e analítica sobre filmes de gênero. Abordagem não meramente cronológica, mas dialética e arqueológica do cinema brasileiro. O compartilhamento de ideias, aspectos da pesquisa e perspectivas críticas sobre textos e filmes no moodle é um procedimento metodológico fundamental para estimular as trocas de experiência com os estudos da disciplina, visando a construção coletiva de um pensamento crítico e atento sobre o cinema brasileiro. Espera-se autonomia e iniciativa para buscar textos e filmes, ampliar o olhar crítico e desenvolver pesquisa.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA: 26 h/a da carga horária total de 72 h/a

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA: 46 h/a da carga horária total de 72 h/a, sendo 12 h/a dedicadas à pesquisa e preparação de relatório oral para apresentação como forma de avaliação.

* Código de ética para as atividades não-presenciais:

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (*prints* da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação).

CRONOGRAMA (de 31/08 a 14/12):



[Os textos que não tiverem links na descrição dos conteúdos de cada aula serão disponibilizados em pdf no moodle da disciplina. Os filmes indicados para atividades assíncronas estão acessíveis para visionamento online pelo YouTube e/ou outras plataformas abertas. Outros filmes serão negociados com produtores e diretores para exibição]

[1] 31/08 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a) - Notas sobre o contemporâneo I: Introdução à disciplina. Apresentação do plano de ensino e diálogo sobre a metodologia e a condução das atividades de pesquisa que vão informar o recorte desse semestre de caráter excepcional. Tópico introdutório: “O seu Brasil acabou, o meu nunca existiu”. Como pensar o cinema brasileiro diante do colapso do mundo? Como atravessar a ruína do presente e sobreviver ao Brasil através do cinema? Filme *República* (2020), de Grace Passô. Disponível gratuitamente em: ims.com.br

[Leituras sugeridas: “O que é o contemporâneo?”, de Giorgio Agamben. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4332647/mod_resource/content/3/contempagamben.pdf> e “O cinema brasileiro durante e depois da Covid-19”, de Igor

Nolasco. Disponível em:

<<https://revistabado.com.br/2020/07/08/cinema-brasileiro-pos-covid/>>]

07/09 - feriado.

***Atividades assíncronas (3h/a):** assistir a *Ilha das Flores* (1989), de Jorge Furtado, e *Peripatético* (2017), de Jéssica Queiroz. Ler e anotar o artigo: “Cine-dobradura: o discurso rizomático de Ilha das Flores”, de Thays Renata Poletto. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/65552/68165>>.

[2] 14/09 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

Parte I - Como montar a apresentação oral (avaliação em grupo da disciplina)

Parte II - Notas sobre o contemporâneo II - A convulsão da contemporaneidade: simultaneidades e des/continuidades. Proposição para um percurso crítico e metodológico para um estudo do cinema brasileiro no século XXI: entre a sincronia e a diacronia; e da estratégia arqueológica (Foucault) ao pensamento constelar (Warburg/Benjamin). Comentários sobre: *Ilha das Flores*



(1989), de Jorge Furtado e *Peripatético* (2017), de Jéssica Queiroz, e o texto “Cine-dobradura: o discurso rizomático de Ilha das Flores”, de Thays Renata Poletto.

***Atividades assíncronas (3h/a):** assistir a *Terra estrangeira* (1995), de Walter Salles Jr. Ler e anotar “Introdução” a *O cinema da retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*, de Lúcia Nagib.

[3] 21/09 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

Revisões da 'imagem-nação' e o contexto 'transnacional'.

Texto: “Introdução” a *O cinema da retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*, de Lúcia Nagib.

Filmes comentados: **1) *Carlota Joaquina: princesa do Brasil*** (1995), de Carla Camuratti; **2) *Terra estrangeira*** (1995), de Daniela Thomas e Walter Salles.

***Atividades assíncronas (3h/a):** assistir a *Cronicamente inviável* (2000), de Sergio Bianchi. Ler e anotar “Figuras do ressentimento no cinema brasileiro dos anos 90” (com nota introdutória de Lúcia Nagib), de Ismail Xavier. Disponível em:

<<http://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/410>>

[4] 28/09 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

A virada do século: entre imagens ressentidas e utopias vazias

Texto de apresentação GRUPO 1: “Figuras do ressentimento no cinema brasileiro dos anos 90” (com nota introdutória de Lúcia Nagib), de Ismail Xavier, e

Filme sugerido: *Cronicamente Inviável* (2000), de Sérgio Bianchi.

[Leitura extra sugerida: “O centro, o zero e a utopia vazia”, de Lúcia Nagib.]

***Atividades assíncronas (4h/a):** assistir a *Baile Perfumado* (1997), de Paulo Caldas e Lírio Ferreira, e *Eu, tu eles* (2000), de Andrucha Waddington. Ler e anotar: “Sertões e favelas no cinema brasileiro contemporâneo: estética e cosmética da fome.”, de Ivana Bentes. Disponível em: <http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Alceu_n15_Bentes.pdf>.

Ler e anotar: “Violência e pobreza no cinema brasileiro recente: reflexões sobre a ideia de espetáculo”, de Esther Hamburger. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/nec/n78/11.pdf>>. Assistir a *Cidade de Deus*



(2002), de Katia Lund e Fernando Meirelles, e “Falcão, meninos do tráfico (2006), de MVBill e Celso Athayde.

[5] 5/10 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

O retorno ao sertão I: do romântico ao *pop*

Texto de apresentação do GRUPO 2: 1) “Sertões e favelas no cinema brasileiro contemporâneo: estética e cosmética da fome.”, de Ivana Bentes

Filmes comentados: *Central do Brasil* (1998), de Walter Salles; *Eu, tu eles* (2000), de Andrucha Waddington; *Baile perfumado* (1997), de Paulo Caldas e Lírio Ferreira.

O retorno à favela I: violência e espetáculo: uma “cosmética da fome”?

Texto de apresentação do GRUPO 3: 1) “Violência e pobreza no cinema brasileiro recente: reflexões sobre a ideia de espetáculo”, de Esther Hamburger.

Filmes comentados: *Cidade de Deus* (2002), de Fernando Meirelles e Kátia Lund; *Falcão, meninos do tráfico* (2006), de MVBill e Celso Athayde; *Notícias de uma guerra particular* (1999), de João Moreira Salles e Kátia Lund.

***Atividades assíncronas (3h/a):** Ler e anotar: “O chão de asfalto de Suely (ou a anti-Cabíria do sertão de Aïnouz)”, de Alessandra Brandão. Disponível em: <https://www.socine.org//?smd_process_download=1&download_id=302>. Ver *O céu de Suely* (2006), de Karim Aïnouz; e *Cinema, aspirinas e urubus* (2005), de Marcelo Gomes.

12/10 - feriado

[6] 19/10 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

O retorno ao sertão II: cartografias do afeto; viagens

Leituras: 1) “O chão de asfalto de Suely (ou a anti-Cabíria do sertão de Aïnouz)”, de Alessandra Brandão; **Filmes comentados:** *O céu de Suely* (2006), de Karim Aïnouz; *Viajo porque preciso, volto porque te amo* (2009) Marcelo Gomes e Karim Aïnouz. *Mutum* (2007), de Sandra Kogut.

O retorno ao sertão III: viagens e estradas, des/caminhos do “road movie” à brasileira. Filmes comentados: *Cinema, aspirinas e urubus* (2005), de Marcelo



Gomes; *Árido movie* (2005), de Lírio Ferreira, *Estrada para Ythaca* (2010), de Guto Parente, Luiz Pretti, Pedro Diógenes e Ricardo Pretti.

***Atividades assíncronas (4h/a):** Leitura de: “O cinema brasileiro na era neoliberal”, de Lúcia Nagib, Ramayana Lira e Alessandra Brandão. Disponível em: < <http://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/473/pdf>>. Ler e anotar: “Corpo e Política: Gênero, Sexualidade e Intimidade em *Boi Neon*”, de Fabio Zoboli, Renato Izidoro da Silva, Eduardo Galak. Disponível em: <<http://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/379/pdf>> Ver os filmes: *Boi Neon*, (2015), de Gabriel Mascaro, e *Corpo elétrico* (2017), de Marcelo Caetano.

[7] 26/10 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

O corpo, o desejo, o capital: narrativas em fuga

Texto de apresentação do GRUPO 4: “Corpo e Política: Gênero, Sexualidade e Intimidade em *Boi Neon*”, de Fabio Zoboli, Renato Izidoro da Silva, Eduardo Galak

Filmes: *Boi Neon* (2015), de Gabriel Mascaro; *Corpo elétrico* (2017), de Marcelo Caetano.

02/11 - feriado

***Atividades assíncronas (4h/a):** Leitura de: “Kbela e Cinzas: o cinema negro no feminino do Dogma Feijoada aos dias de hoje”, de Janaína Oliveira. Disponível em: <https://www.academia.edu/27618018/Kbela_e_Cinzas_o_cinema_negro_no_feminino_do_Dogma_Feijoada_aos_dias_de_hoje>. E “As bruxonas do cinema negro que você respeita”, de Yasmin Thayná. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/colunistas/2017/As-bruxonas-do-cinema-negro-que-voce-respeita>>. Ver os filmes: *Kbela* (2015), Yasmin Thayná; *Cinzas* (2015), Larissa Fulana de Tal.

[8] 09/11 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

Corpos e políticas negras em pauta

Texto de apresentação do GRUPO 5: “Kbela e Cinzas: o cinema negro no feminino do Dogma Feijoada aos dias de hoje”, de Janaína Oliveira

“As bruxonas do cinema negro que você respeita”, de Yasmin Thayná
Filmes: *Madame Satã* (2002), Karim Ainouz; *Antônia* (2006), de Tata Amaral;
Kbela (2015), Yasmin Thayná; *Cinzas* (2015), Larissa Fulana de Tal;

***Atividades assíncronas (3h/a):** Leitura de: “Escritas da cidade em *Avenida Brasília Formosa* e *O céu sobre os ombros*”, de Cezar Migliorin. Disponível em: <
https://revistas.ufri.br/index.php/eco_pos/article/view/917/857>. Ver os filmes: *Brasília Formosa*, de, e *Baronesa* (2017), de Juliana Antunes. Ler e anotar: “Amor, plástico e barulho: rivalidade feminina como elementos estéticos e narrativos no cinema pernambucano”, de Daiany Dantas, Isaiana Santos e Renata Nolasco.

[9] 16/11 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

A cidade e a periferia dos afetos I

Texto de apresentação do GRUPO 6: “Escritas da cidade em *Avenida Brasília Formosa* e *O céu sobre os ombros*”, de Cezar Migliorin

Filmes: *Avenida Brasília Formosa* (2010), de Gabriel Mascaro; *O céu sobre os ombros* (2011), de Sergio Borges; *Baronesa* (2017), de Juliana Antunes, *Temporada* (2018), André Novais.

Texto de apresentação do GRUPO 7: “Amor, plástico e barulho: rivalidade feminina como elementos estéticos e narrativos no cinema pernambucano”, de Daiany Dantas, Isaiana Santos e Renata Nolasco. Filme a ser discutido: *Amor, plástico e barulho* (2013), de Renata Pinheiro.

***Atividades assíncronas (4h/a):** Ler e anotar: “O povo é um só? - A cisão da cidade e do povo em *A cidade é uma só?*”, de Alessandra Brandão, Julio César de Luz e Ramayana Lira. Disponível em: <
<https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/article/view/37002>>. Ver os filme: *A cidade é uma só?* (2013), e *Branco sai, preto fica*, (2015), ambos de Adirley Queirós. Ler e anotar: Anacronismo e dispositivos de ficção científica em *Branco sai, preto fica*”, de Tatiana Hora Alves. Disponível em: <
<https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/article/view/37004>>.

[10] 23/11 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

Fabulações da história, fabulações do real e da ficção (científica?)

Texto de apresentação do GRUPO 8: “O povo é um só? - A cisão da cidade e do povo em *A cidade é uma só?*”, de Alessandra Brandão, Julio César de Luz e Ramayana Lira.



Texto de apresentação do GRUPO 9: “Anacronismo e dispositivos de ficção científica em *Branco sai, preto fica*”, de Tatiana Hora Alves

Filmes: *Branco sai, preto fica*, (2015) *Recife frio* (2004), de Kleber Mendonça; *Narradores de Javé* (2004), de Eliane Caffé.

***Atividades assíncronas (3h/a):** Ler e anotar: “O povo ao redor ou o povo intruso de *O som ao redor*”. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/114026/121183>>. Ver o filme *Era o hotel Cambridge* (2016), de Eliane Caffé.

[11] 30/11 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

Texto de apresentação do GRUPO 10: “O povo ao redor ou o povo intruso de *O som ao redor*”, de Alessandra Brandão e Júlio César da Luz.

A cidade e as questões de classe na perspectiva contemporânea

Filmes: *O som ao redor* (2012), de Kleber Mendonça Filho; *O invasor* (2002), de Beto Brant; *Era o hotel Cambridge* (2016), de Eliane Caffé. *Que horas ela volta?* (2015), Anna Muylaert; *Doméstica* (2012), de Gabriel Mascaro; *Santiago* (2007), de João Moreira Salles; *Aquarius* (2016), de Kleber Mendonça Filho.

[12] 7/12 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

Ficções do futuro, fantasmas do passado, políticas do presente e as negociações com o cinema de gênero. Conversas em torno de *Bacurau* (2019), de Juliano Dornelles e Kleber Mendonça Filho, *As boas maneiras* (2018), de Juliana Rojas e Marco Dutra, e *O nó do diabo*, de Gabriel Martins e outros.

* Entrega da prova escrita para quem não apresentou em grupo.

[13] 14/12 - ENCONTRO SÍNCRONO (2 h/a)

Conversas em torno de curtas-metragens do presente (**filmes a serem negociados com diretores**)

AValiação em grupo:



I - Apresentação oral em torno de textos e filmes indicados no cronograma de atividades. A turma será dividida em 10 grupos, que ficarão responsáveis por apresentações das ideias principais dos textos designados. Cada grupo tem entre 30 e 40 minutos para sua apresentação. A forma da apresentação será explicitada em aula síncrona, prevista no cronograma acima. (nota de 0,0 a 10,0).

(Quem perder a apresentação ou não puder participar no dia designado, pode fazer prova escrita, valendo nota de 0,0 a 10,0, no final do semestre, em data designada no cronograma de atividades)

Diretrizes para a apresentação oral:

- 1) Leitura prévia e crítica de texto designado para a apresentação e com data definida no cronograma de atividades deste plano;
- 2) Grupos de, no máximo, 3 estudantes;
- 3) Todas as pessoas do grupo devem participar da apresentação do texto ou textos designados;
- 4) As ideias contidas nos textos devem ser apresentadas criticamente em sala;
- 5) Duração da apresentação: entre 30 e 40 minutos;
- 6) Trechos de filmes que dialoguem com o texto podem ser usados para ilustração das ideias, desde que não meramente substituam o tempo de fala de cada participante do grupo, que, recomenda-se, deve ser equânime
- 7) A pesquisa de outros textos que também se relacionem ao tema apresentado é sugerida, embora não obrigatória;
- 8) Recomenda-se que perguntas sejam realizadas ao final da apresentação, de forma a estimular o debate com o restante da turma. Os textos, afinal, devem ser lidos por toda a turma.
- 9) A dinâmica de apresentação do grupo (alternância de falas, distribuição das tarefas etc) é livre e a criatividade é bem-vinda.
- 10) A apresentação constitui-se, pois, em um relato oral da leitura, colocado para a turma de forma crítica, clara e aberta ao diálogo e esclarecimentos.
- 11) Uma pesquisa sobre o/a autor/a do texto também é recomendada. Quem é/foi? Qual a contribuição desse texto para o debate sobre o cinema brasileiro? Que outros



dois ou três textos da mesma autoria pode ser recomendados pelo grupo? Onde/quando o texto foi publicado pela primeira vez?

12) Cada grupo deve comparecer a pelo menos 1 encontro de até 1 h/a com a professora, em horário previamente agendado, trazendo a estrutura da apresentação já esboçada para orientação pontual e apreciação prévia da professora.

BIBLIOGRAFIA:

BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

BRANDÃO, Alessandra. "O chão de asfalto de Suely (ou a anti-Cabíria do sertão de Aïnouz)". In: HAMBURGER, Esther *et alli* (orgs). *Estudos de cinema Socine*. São Paulo: Annablume, 2008.

BRANDÃO, Alessandra & SOUSA, Ramayana Lira de. Performance e realismo afetivo no cinema brasileiro contemporâneo". In: DENNISON, Stephanie (org.) *World Cinema: as novas cartografias do cinema mundial*. Campinas: Papyrus, 2013.

FREITAS, Kênia & ALMEIDA, Paulo Ricardo G. de. *Diretoras Negras no Cinema Brasileiro*. Caixa Cultural, 2017.

IKEDA, Marcelo. As políticas públicas cinematográficas no início dos anos 2000: o papel da Ancine no "tripé institucional" previsto pela MP 2.228-1/01. *VIII Enecult*, Salvador, 2012. Disponível em: http://www.cult.ufba.br/wordpress/?page_id=1566.

LINS, Consuelo & MESQUITA, Claudia. *Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LUZ, Júlio César & BRANDÃO, Alessandra. "O povo ao redor ou o povo intruso de *O som ao redor*". In: Revista Significação. V. 43. N. 46. São Paulo, 2016.

LUZ, Júlio César; BRANDÃO, Alessandra & SOUSA, Ramayana Lira. "O povo é um só? - A cisão da cidade e do povo em *A cidade é uma só?*". In: Ciberlegenda, 2016 (no prelo).

MIGLIORIN, Cezar. "Escritas da cidade em *Avenida Brasília Formosa* e *O céu sobre os ombros*". In: Revista do Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação da UFRJ. V. 14. N. 1. Rio de Janeiro:

NAGIB, Lúcia. *O cinema da retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*. Rio de Janeiro: editora 34, 2002.

_____. *A utopia no cinema brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

OLIVEIRA, Janaína. "'Kbela' e 'Cinzas': o cinema negro no feminino do "Dogma Feijoada" aos dias de hoje."

ORICCHIO, Luiz Zanin. *Cinema de novo: um balanço crítico da Retomada*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

SILVA NETO, Antônio Leão da. *Dicionário de filmes brasileiros: longa-metragem*. São Paulo: Ed. do Autor, 2002.



_____. *Dicionário de filmes brasileiros: curta e média-metragem* - Produção de 1897 a 2005 em película. São Bernardo do Campo: Ed. do Autor, 2006.

SOUSA, Ramayana Lira de. "Movimentos de violência em *Madame Satã*". In: CÂNEPA, Laura *et alli*. *Estudos de Cinema Socine*, 2011.

VALENTE, Eduardo; VIEIRA, João Luiz; EDUARDO, Cléber. *Cinema Brasileiro anos 2000: 10 questões*. Rio de Janeiro: CCBB, 2011. Disponível em: <http://culturabancodobrasil.com.br/portal/wp-content/uploads/2014/01/CatalogoCinemaBras.pdf>

VEIGA, Roberta. "Lampejos de aura em *Viajo porque preciso, volto porque te amo* e a 'metáfora do documentário'". In: *Devires*. V.9. N.1. Jan/Jun. Belo Horizonte, 2012.

XAVIER, Ismail. *Cinema Brasileiro Moderno*. 1a Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____. "Figuras do ressentimento no cinema brasileiro dos anos 90". In: RAMOS, Fernão *et alli*. *Estudos de Cinema Socine 2000*. Porto Alegre: Sulina, 2001.

_____. *O cinema brasileiro dos anos 90*. Praga, São Paulo, n.9, jun 2000.